**7ª Semana de Popularização da Ciência do Semiárido Brasileiro**

**Piranhas- AL**

**“Da Terra ao Céu, uma viagem sustentável”**

**24 a 26 de maio de 2023**

**PROGRAMAÇÃO**

**DIA 24/05 – ABERTURA**

19h - Apresentação cultural: Grupo local.

19h30 horas – Palestra: O Observatório Astronômico em Itacuruba - PE.

Dra. Daniela Lazzaro e Dra. Teresinha Rodrigues, OASI/ON-RJ/MCTI.

20h30 - Noite de observação astronômica. Equipes do projeto “Desvendando o Céu

Austral” da UFRPE.

**DURANTE OS DIAS DO EVENTO**

**Espaço Ciência** **de Pernambuco - Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI)**

**Atividade:** Programa Ciência Móvel

Exposição realizada durante todo o dia

**RESUMO DA ATIVIDADE**:

O Ciência Móvel é um programa de educação e divulgação científica que chama a atenção da população por onde passa. São mais de cem experimentos e atividades científicas lúdicas e interativas, incluindo a Caravana Notáveis Cientistas de Pernambuco e o Planetário Móvel, que promovem o acesso ao conhecimento científico para a população nas diversas cidades do estado e até em outras regiões do país. Segue um breve descritivo de alguns experimentos. O objetivo é estimular a criatividade, o espírito crítico e gerar conhecimento de C&T que sejam úteis à sociedade. A seguir estão descritos alguns experimentos do Ciência Móvel.

**INSTITUTO NACIONAL DO SEMIÁRIDO - INSA**

**Atividade:** Semiárido em Tela

**Resumo:** Executar a oficina de produção audiovisual com os alunos, que aprenderão na prática a pré, produção e a pós da criação de conteúdo audiovisual, no qual será escolhido uma temática para gerar um produto a ser exibido no Semiárido em Tela dentro do evento da semana POP.

**INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS – CAMPUS PIRANHAS**

**Atividade: “Sem abelhas, sem alimentos”**

**Resumo:** Serão demonstradas caixas de abelhas fechadas e com a superfície adaptada com vidro, para a visualização.  Exposição de pequenos vídeos, panfletos e a exposição oral sobre manejo, importância ambiental, social, medicinal e econômica das abelhas com ferrão (*Apis*) e melíponas.

**25/05 – DIA DE ATIVIDADES – MANHÃ**

**Oficinas 1:** “**Vulcões no Sertão”**

**Instituição: Cecine - UFPE**

**Resumo:** Além de rochas sedimentares, características de regiões de cânions, em Piranhas é possível encontrar rochas graníticas. O granito é uma rocha ígnea plutônica, ou intrusiva, devido a sua formação à lenta cristalização de um magma em profundidade. Além das plutônicas, existem as rochas ígneas vulcânicas, ou extrusivas, que serão vastamente exploradas nessa intervenção. A atividade pedagógica escolhida para a intervenção será uma oficina que ocorrerá com minerais, rochas e produtos vulcânicos serão dispostos em uma mesa onde serão abordados, durante a parte teórica, temas e conceitos acerca da vulcanologia como a estrutura interna da terra, a origem dos magmas, como se formam os vulcões, placas tectônicas, tipos de erupções, tipos de lava, vulcanismo no Brasil, curiosidades, produtos gerados a partir da atividade vulcânica, diferentes minerais, tipos e ciclo das rochas. Na prática, os participantes poderão interagir com as rochas e minerais abordados, bem como, participar de jogos educativos tais como jogo da memória com vulcões, quebra-cabeças de placas tectônicas e ciclo das rochas, dominó vulcânico, jogo de tabuleiro intitulado “se joga no vulcão!” e “quem sou eu?”. A oficina serve tanto para público geral, interessados na temática, quanto para professor que buscam metodologias e aprimoramento para aulas sobre geografia física.

**Horário:** 8h00 às 12h

**Público alvo:** estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio

**Oficina 2:** “Visualização de dados para iniciantes”

**Instituição:** INSA

**Resumo:** Apresentar técnicas de visualização de dados e infografia para apresentações e artigos acadêmicos e executar exercícios com ferramentas gratuitas

**Horário:** 8h às 11h

**Público alvo:** estudantes de graduação

**Vagas:** 35 vagas

**Oficina 3:** Plantas forrageiras do Semiárido Brasileiro: nativas e adaptadas, como manejar?

**Instituição: INSA**

**Resumo:** A oficina desenvolvida terá como objetivo apresentar opções para aumentar a diversidade de plantas forrageiras na alimentação de rebanhos criados no Semiárido Brasileiro. No stand montado, ocorrerá apresentação de pôsteres, mudas de espécies com potencial forrageiro e amostras de silagens e fenos produzidos a partir dessas espécies. Ao final da atividade, serão distribuídas mudas para os agricultores, pecuaristas ou quaisquer participantes que desejarem.

**Horário:** 8h às 12h

**Público alvo:** agricultores, pecuaristas e estudantes de cursos da área de agrárias

**Oficina 4**: Desvendando o Céu Austral: observação das manchas solares

**Instituição: UFRPE**

Resumo: A observação de manchas solares é uma atividade que envolve a observação do Sol e a identificação de manchas escuras em sua superfície. As manchas solares são regiões ativas da superfície solar, que são causadas por distúrbios magnéticos. Durante a atividade de observação, um telescópio (COM FILTRO) é usado para visualizar o Sol e identificar manchas. As manchas solares são registradas e monitoradas para estudar as mudanças na atividade solar ao longo do tempo. A atividade de observação de manchas solares é importante porque a atividade solar pode ter um impacto significativo em nosso clima e em tecnologias como satélites e sistemas de energia elétrica.

**Horário:** 9h às 11

**Público alvo:** público diverso

**Vagas:** 40 vagas a cada meia hora

**Oficina 5**: Experiências do Centro Xingó

**Instituição: Centro Xingó de Convivência com o Semiárido**

**Resumo:** palestra sobre a temática e, em seguida, realização da trilha ecológica do Centro Xingó

**Horário:** 8h às 11h

**Público alvo**: turmas de graduação e agricultores

**Oficina 6**: Montagem e lançamento de foguetes educativos

**Instituição: UFRPE**

**Resumo:** A oficina tem como objetivo principal conhecer como funciona foguetes espaciais e os fenômenos envolvidos, e despertar o interesse do público participante pela Física, Astronáutica e Astronomia.

**Público alvo:** estudantes da educação básica e graduação

**Horário:** 9h às 11h

Observação: cada estudante participante deverá levar uma garrafa PET vazia, de preferência, coca-cola ou fanta.

**Oficina 7:** produção de queijo de leite de cabra

**Instituição: Ifal**

**Resumo:** produção de queijo de leite de cabra, como forma de demonstrar o potencial dessa produção pouco explorada, mas de grande valor agregado.

**Horário:** 9h às 11h

**Público alvo:** estudantes dos cursos técnicos

**Vagas:** 15

**Oficina 08:** Implementação de BBZ e Plantio de SAF Ciliar no Assentamento Ana Patrícia II, em Poço Redondo – Sergipe

**Instituição: Agendha**

**Resumo:** A Barragem de Base Zero é uma tecnologia social que contribui para a conservação do solo, tendo em vista que, possui capacidade de reter a água das chuvas por mais tempo no solo, aumentando a infiltração e a retenção de água, ajudando a reduzir a erosão e a melhorar a produtividade agrícola. O princípio básico é organizar um aproveitamento máximo do conjunto das águas das chuvas, associadas a todos os demais fenômenos físicos, químicos e biológicos que elas desencadeiam ao se precipitarem, escoarem e evapo-transpirarem. Durante a oficina de montagem que acontece em mutirão, os participantes conhecerão toda a ciência que envolve essa tecnologia que é uma invenção do povo asteca

**Horário:** 8h às 12h (primeira parte)

**Público-alvo**: diverso

**DEMONTRAÇÕES**

**Demonstração 1**: produtos feitos com frutos de cactáceas

**Resumo:** Demonstração de produtos alimentares de frutas do Semiárido, mostra e se possível demonstração de produtos. Terá como objetivo: popularizar alimentos com frutos que possuímos na região, como forma de agregar valor a esses produtos e desmistificar o consumo de frutos de cactáceas que é tão vinculado à fome e, portanto, negligenciada.

**Público alvo:** público diverso

**Horário:** 9h às 11

**EXPOSIÇÃO**

**Exposição 1**: Saneamento Ambiental e Reuso de Água para Agricultura

**Resumo:** Apresentação de protótipo do Sistema SARA

**Horário:** 8h às 11h

**Público alvo:** Agricultores e/ou pecuaristas/Turmas de graduação/Turmas de ensino médio/Turmas de ensino fundamental

**Vagas:** 20 a cada hora

**Exposição 2:** Jogo Gigante de Tabuleiro - Viagem pelo Semiárido

**Instituição: INSA**

**Resumo:** Estimular a curiosidade e construir novos conhecimentos, sobre informações culturais, ambientais e sociais, referentes ao Semiárido brasileiro, por meio de um jogo de tabuleiro.

**Horário:** 8h às 10h

**Público alvo:** Anos finais do ensino fundamental

**Exposição 3:** "O Joio no Rótulo"

**Resumo:** A Exposição "O Joio no Rótulo", nasceu em 2018, no âmbito da Aliança Nacional por uma Alimentação Saudável, da qual a AGENDHA é membro fundadora. A missão é mostrar aquilo que está em letras miúdas ou não aparecem nos rótulos dos produtos multiprocessados. O projeto ganhou uma exposição física e está rodando o Brasil. Já esteve na Câmara dos Deputados, em Brasília; Recife, no encontro Intersetorial sobre Estilo de Vida Saudável; Teresina, Belo Horizonte e a AGENDHA também a levou para Salvador, durante 11 dias na Feira Baiana de Agricultura Familiar.

**Horário:** 8h às 12h

**Público-alvo:** diverso

**PALESTRAS**

**Palestra 1 –** “Mulheres no Semiárido”

**Instituição: INSA**

**Resumo:** Palestra irá envolver meninas, alunas de ensino médio com finalidade de divulgar informações, dados e programas relacionados a C&T&I e o universo feminino.

**Horário:** 8h às 11h

**Público alvo:** alunas dos cursos de ensino médio e/ou técnico

**Vagas:** 40 vagas

**Palestra 2** - Cactos da Caatinga: conhecendo, divulgando e preservando

**Instituição: INSA**

**Resumo:** Atividade proposta para professores, com objetivos de: 1) Notabilizar a riqueza de cactos na Caatinga, Semiárido Brasileiro, com foco nas espécies vegetais conservadas no Cactário Guimarães Duque; 2) Caracterizar a família Cactaceae, seu papel ecológico; 3) Mostrar diferentes estratégias para conservação das espécies nativas, endêmicas e/ou ameaçadas, por exemplo, através de coleções vivas; 2) Prover ferramentas de como abordar o assunto "Cactos da Caatinga" em sala de aula; 4) Fomentar a divulgação das espécies de cactos da Caatinga, para conhecimento e valoração da flora regional, citando iniciativas do INSA.

**Horário:** 8h às 11h

**Público alvo:** professores

**Vagas:** 40

**Palestra 3**:Palestra Degradação/Recuperação dos Solos do SAB

**Instituição: INSA**

**Horário:** 9h às 10h

**Público alvo:** estudantes de graduação

**Vagas**: 40 vagas

**Palestra 4:** Projeto Água Atmosférica: Bebendo água do ar

**Resumo:** A palestra pretende apresentar o Projeto Água Atmosférica, que tem como objetivo principal avaliar o impacto da geração de água atmosférica na saúde humana no Semiárido Brasileiro por meio da Ciência, Tecnologia e Inovação. Foco na instalação do piloto de Santana do Ipanema (AL).

**Horário:** 9h às 10h

**Público alvo:** turmas de graduação

**Vagas:** 40

**Palestra 5**: Palestra e atividade em campo sobre Palma Forrageira

**Instituição: INSA**

**Resumo:** Palestra sobre o multiuso da palma forrageira, mas podendo ser complementada no campo se caso houver disponibilidade de uma área cultivada com palma forrageira. A palestra visa demonstrar a importância da palma forrageira e os seus múltiplos usos, tanto na alimentação humana quanto animal, além do Programa de Melhoramento Genético da cultura que está sendo desenvolvido pelo INSA, buscando também focar na importância da palma para a redução de custos com insumos dentro da atividade pecuária na região semiárida.

**Horário:** 10h às 12h

**Público alvo:** turmas da área de agrárias

**Vagas:** 40

**Palestra 6:** Avanços tecnológicos geoespaciais: conjuntos de sensoriamento remoto e imagens de satélites

**Instituição: INSA**

**Resumo:** Objetiva-se difundir informações geoespaciais de satélites e como estes facilitam o cotidiano e trazem benefícios à população em geral. Destacando que os satélites/sensores são impulsionadores da Ciência, utilizados em diversas áreas e campos de atuação, como nas aplicações de monitoramento de dados climáticos/ambientais; exploração espacial; nas áreas de desenvolvimento tecnológico e comunicação, entre outros estudos sobre Ciências da Terra. A dinâmica da palestra funcionará desde aspectos de contexto histórico introdutórios das últimas décadas até as aplicações atuais e planos de informações geoespaciais pelos conjuntos de sensoriamento remoto e imagens de satélites.

**Horário:** 9h às 11h

**Público alvo:** Alunos do nível Fundamental, Médio e Superior

**Minicurso:** Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) no Ensino de Ciências (formação de professores)

**Instituição: UPE**

**Resumo:** A Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) ou”Problem-Based Learning”(PBL) é uma estratégia instrucional que se organiza ao redor da investigação de problemas do mundo real: são cenários que envolvem os estudantes com fatos de sua vida cotidiana, tanto da escola como de sua casa ou de sua cidade. Estudantes e professores se envolvem em analisar, entender e propor soluções para situações problema de modo a garantir ao aprendiz a aquisição de determinadas competências previstas no currículo escolar. A ABP é uma metodologia ativa de ensino, centrada no estudante, se ajusta excepcionalmente bem em estilos de aprendizagem e ensino multidisciplinares e interdisciplinares.

A atividade é voltada à formação de professores de Física e Ciências Exatas e da Natureza. Consiste em um minicurso de 8h, dividido em duas partes de 4h.  A parte 1, constará de formação sobre ABP e o Ciclo de Aprendizagem. A parte 2, equivalerá a uma oficina para construção de um ciclo de aprendizagem, pelos participantes (mão na massa!), sob a orientação do professor formador.

**Horário:** 8h às 12h (primeira parte)

**Público alvo:** Professores de Ciências Exatas e da Natureza, Licenciandos Ciências Exatas e da Natureza.

**APRESENTAÇÃO DE TRABALHO:**

**Trabalho:** Do camundongo ao homem: Como experimentos com animais salvam nossas vidas

**Resumo:** A exposição contará com 3 etapas. Na primeira haverá uma apresentação em banner dos principais avanços científicos alcançados através da experimentação com animais e como se dá o processo de experimentação ética com animais (Podemos realizar experiência com animais de qualquer maneira?) A segunda etapa será a demonstração de equipamento de manutenção de camundongos (microisolador) e de EPIs usados normalmente em biotérios. A terceira etapa será mais interativa, onde o público terá oportunidade de manusear a cama dos animais, o enriquecimento ambiental e a ração.

**Horário:** 8h às 12

**Público alvo:** diverso

**Trabalho 2:** Do xingamento à ameaça: a peste em Alagoas

**Resumo:** A exposição está organizada em seções. Na primeira haverá uma apresentação, em banner, mostrando o histórico da Peste no Brasil, com destaque para o Estado de Alagoas, a influência da doença na vida e obra de Graciliano Ramos e a contribuição do médico alagoano Dr. Celso Tavares. Na segunda seção, o público terá contato com materiais do cotidiano da vigilância da peste em campo: EPIs; armadilhas para captura de roedores etc. A terceira seção abordará as atividades em laboratório: a visualização de pulgas, vetores da peste, em lupa; contato com meios de cultivo da bactéria; os EPIs usados nos Laboratórios NB3.

**Horário:** 8h às 12h

**Público alvo:** diverso

**Trabalho 3:** *Ciência PopPE* (Ciência Popular em Pernambuco)

**Resumo:** A atividade ocorrerá em duas etapas, sendo a primeira com um bate papo descontraído e com uma demonstração em *Pawer point* sobre as ações de divulgação científica e popularização da ciência, seguida de debate sobre os impactos causados por essas ações no município pernambucano de Itapissuma e seus resultados. A etapa dois será uma provocação aos visitantes, com a proposta de atividades práticas de Matemática e de Química com interatividade e relação da ciência com a vida cotidiana, sempre destacando a importância do conhecimento científico.

**Horário:** 9h às 12h

**Público alvo**: diverso

**Trabalho 3:** Construção de um laboratório portátil de ensino de ciências para as escolas públicas do estado de Alagoas

**Instituição: IFAL**

**Resumo:** No ano de 2019 foi realizado o Projeto de Extensão que propunha a utilização de experimentos demonstrativos de Ciências, na zona rural do município de Piranhas-Alagoas. Visitas feitas a diversas escolas confirmaram a realidade dos estabelecimentos de ensino da região, evidenciada nos dados do censo escolar do ano de 2017(INEP, 2018, p. 45): quase metade das escolas de ensino fundamental não apresentavam biblioteca ou sala de leitura, e na maioria não existe laboratório de Ciências, nem de Informática. Para Rosito (2008 apud CABRAL; DORNELES, 2017), a experimentação é eficaz para o ensino de Ciências por permitir que as atividades práticas integrem professor e alunos, proporcionando um planejamento conjunto e o uso de técnicas de ensino que podem levar a uma melhor compreensão dos processos das Ciências. Assim, na disciplina de Projetos Integradores para o Ensino da Física, do 4° período do Curso de Licenciatura em Física do IFAL- Campus Piranhas, foi proposta a construção de um Laboratório Portátil de Ensino de Ciências (LAPEC). Esse laboratório nasceu como uma possibilidade de empreendedorismo na escola, com o objetivo de ajudar a sanar algumas dificuldades dos estabelecimentos de ensino, como, por exemplo, adquirir experimentos e formar em serviço os professores de ciências para trabalhar com materiais de baixo custo e inserir a experimentação em sala de aula. Os experimentos foram selecionados para atender as necessidades das escolas e tiveram por base os livros-textos adotados. Dentre os experimentos confeccionados, destaca-se: Ângulo de Incidência; Decomposição da luz; Disco de Newton; Holograma; Imagens infinitas; Imagem invertida; Jogo de tabuleiro e Baralho sobre o sistema solar. Os *kits* com os experimentos demonstrativos foram entregues às Secretarias de Educação dos municípios de Piranhas-AL e Olho d’Água do Casado-AL. Portanto, ações deste tipo buscam estreitar as parcerias entre o Instituto Federal com as Secretarias municipais de educação, e cumprem as prerrogativas da responsabilidade social de desenvolver a região e contribuir para o ensino de Ciências.

**Horário:** 10h às 12h

**Público alvo:** público diverso

**DIA 25 DE MAIO – VESPERTINO**

**OFICINA**

**Oficina 1:** Experiências e resultados do PRS Caatinga na Produção Sustentável e na Convivência com o Semiárido

**Resumo:** Palestra sobre a temática e, em seguida, atividade de campo

**Horário:** 14h às 17h (primeira parte)

**Público alvo:** turmas de graduação e agricultores

**Vagas:** 40

**Oficina 2:** Plantas forrageiras do Semiárido Brasileiro: nativas e adaptadas, como manejar?

**Instituição: INSA**

**Resumo:** A oficina desenvolvida terá como objetivo apresentar opções para aumentar a diversidade de plantas forrageiras na alimentação de rebanhos criados no Semiárido Brasileiro. No stand montado, ocorrerá apresentação de pôsteres, mudas de espécies com potencial forrageiro e amostras de silagens e fenos produzidos a partir dessas espécies. Ao final da atividade, serão distribuídas mudas para os agricultores, pecuaristas ou quaisquer participantes que desejarem.

**Horário:** 14h às 16h

**Público alvo:** agricultores, pecuaristas e estudantes de cursos da área de agrárias

**Oficina 3**: A Astronomia na Bandeira do Brasil: contextos históricos e astronômicos.

**Resumo:** A oficina tem como objetivo principal reconhecer a forma, configurações, significados e as constelações da Bandeira do Brasil. A atividade será desenvolvida em duas etapas. A primeira voltada para resgatar o respeito aos símbolos nacionais como dever cívico e, a segunda etapa, para conhecer as estrelas e suas constelações, e os estados representados na Bandeira do Brasil.

**Horário:** 14h às 16h30

**Público alvo:** Estudantes do Ensino Fundamental (8º e 9º anos), Ensino Médio e da Graduação

**Vagas:** 30

**Oficina 4**: Desvendando o Céu Austral: observação das manchas solares

**Instituição: UFRPE**

Resumo: A observação de manchas solares é uma atividade que envolve a observação do Sol e a identificação de manchas escuras em sua superfície. As manchas solares são regiões ativas da superfície solar, que são causadas por distúrbios magnéticos. Durante a atividade de observação, um telescópio (COM FILTRO) é usado para visualizar o Sol e identificar manchas. As manchas solares são registradas e monitoradas para estudar as mudanças na atividade solar ao longo do tempo. A atividade de observação de manchas solares é importante porque a atividade solar pode ter um impacto significativo em nosso clima e em tecnologias como satélites e sistemas de energia elétrica.

**Horário:** 14h às 17

**Público alvo:** público diverso

**Vagas:** 40 vagas a cada meia hora

**Oficina 5**: Montagem e lançamento de foguetes educativos

**Instituição: UFRPE**

**Resumo:** A oficina tem como objetivo principal conhecer como funciona foguetes espaciais e os fenômenos envolvidos, e despertar o interesse do público participante pela Física, Astronáutica e Astronomia.

**Público alvo:** estudantes da educação básica e graduação

**Horário:** 9h às 11h

Observação: cada estudante participante deverá levar uma garrafa PET vazia, de preferência, coca-cola ou fanta.

**Oficina 06:** Implementação de BBZ e Plantio de SAF Ciliar no Assentamento Ana Patrícia II, em Poço Redondo – Sergipe

**Instituição: Agendha**

**Resumo:** A Barragem de Base Zero é uma tecnologia social que contribui para a conservação do solo, tendo em vista que, possui capacidade de reter a água das chuvas por mais tempo no solo, aumentando a infiltração e a retenção de água, ajudando a reduzir a erosão e a melhorar a produtividade agrícola. O princípio básico é organizar um aproveitamento máximo do conjunto das águas das chuvas, associadas a todos os demais fenômenos físicos, químicos e biológicos que elas desencadeiam ao se precipitarem, escoarem e evapo-transpirarem. Durante a oficina de montagem que acontece em mutirão, os participantes conhecerão toda a ciência que envolve essa tecnologia que é uma invenção do povo asteca

**Horário:** 14h às 18h (segunda parte)

**Público-alvo**: diverso

**PALESTRAS**

**Palestra 1**:Palestra Degradação/Recuperação dos Solos do SAB

**Resumo:**

**Horário:** 14 às 16h

**Público alvo:** estudantes de graduação

**Vagas**: 40 vagas

**Palestra 2:** Avanços tecnológicos geoespaciais: conjuntos de sensoriamento remoto e imagens de satélites

**Resumo:** Objetiva-se difundir informações geoespaciais de satélites e como estes facilitam o cotidiano e trazem benefícios à população em geral. Destacando que os satélites/sensores são impulsionadores da Ciência, utilizados em diversas áreas e campos de atuação, como nas aplicações de monitoramento de dados climáticos/ambientais; exploração espacial; nas áreas de desenvolvimento tecnológico e comunicação, entre outros estudos sobre Ciências da Terra. A dinâmica da palestra funcionará desde aspectos de contexto histórico introdutórios das últimas décadas até as aplicações atuais e planos de informações geoespaciais pelos conjuntos de sensoriamento remoto e imagens de satélites.

**Horário:** 15h às 17h

**Público alvo:** Alunos do nível Fundamental, Médio e Superior

**Palestra 3**: Projeto Água Atmosférica: Bebendo água do ar

**Resumo:** A palestra pretende apresentar o Projeto Água Atmosférica, que tem como objetivo principal avaliar o impacto da geração de água atmosférica na saúde humana no Semiárido Brasileiro por meio da Ciência, Tecnologia e Inovação. Foco na instalação do piloto de Santana do Ipanema (AL).

**Horário:** 14h às 16h

**Público alvo:** turmas de graduação

**Vagas:** 40

**Palestra 4** - Cactos da Caatinga: conhecendo, divulgando e preservando

**Instituição: INSA**

**Resumo:** Atividade proposta para professores, com objetivos de: 1) Notabilizar a riqueza de cactos na Caatinga, Semiárido Brasileiro, com foco nas espécies vegetais conservadas no Cactário Guimarães Duque; 2) Caracterizar a família Cactaceae, seu papel ecológico; 3) Mostrar diferentes estratégias para conservação das espécies nativas, endêmicas e/ou ameaçadas, por exemplo, através de coleções vivas; 2) Prover ferramentas de como abordar o assunto "Cactos da Caatinga" em sala de aula; 4) Fomentar a divulgação das espécies de cactos da Caatinga, para conhecimento e valoração da flora regional, citando iniciativas do INSA.

**Horário:** 14h às 16h

**Público alvo:** professores

**Vagas:** 40

**Palestra 5**: Palestra e atividade em campo sobre Palma Forrageira

**Instituição: INSA**

**Resumo:** Palestra sobre o multiuso da palma forrageira, mas podendo ser complementada no campo se caso houver disponibilidade de uma área cultivada com palma forrageira. A palestra visa demonstrar a importância da palma forrageira e os seus múltiplos usos, tanto na alimentação humana quanto animal, além do Programa de Melhoramento Genético da cultura que está sendo desenvolvido pelo INSA, buscando também focar na importância da palma para a redução de custos com insumos dentro da atividade pecuária na região semiárida.

**Horário:** 15h às 17h

**Público alvo:** turmas da área de agrárias

**Vagas:** 40

**Palestra 06:** História e Atuais Atividades do Centro Lançamento da Barreira do Inferno (CLBI)

**Instituição: IFAL**

**Resumo:** Em junho de 2022, estudantes do curso de Licenciatura em Física do Ifal – Campus Piranhas, realizaram uma visita técnica ao Centro Lançamento da Barreira do Inferno (CLBI), localizado em Parnamirim, a 12 km de Natal. O CLBI foi fundado em 1965, tornando-se a primeira base aérea de foguetes da América do Sul. Suas operações de lançamento se concentram em foguetes de pequeno e médio porte. Esta palestra tem intuito de celebrar quase um ano da visita dos estudantes, no qual contribuiu para a formação científica dos futuros professores de Física da região do sertão alagoano. A apresentação abordará sobre a história do CLBI ao longo das últimas décadas, também como sobre as atuais atividades da base.

**Público alvo:** público diverso

**Horário:** 16h

**Vagas:** 20

**EXPOSIÇÃO**

**Exposição 1**: Saneamento Ambiental e Reuso de Água para Agricultura

**Resumo:** Apresentação de protótipo do Sistema SARA

**Horário:** 14h às 17h

**Público alvo:** Agricultores e/ou pecuaristas/Turmas de graduação/Turmas de ensino médio/Turmas de ensino fundamental

**Vagas:** 20 a cada hora

**Exposição 2:** Jogo Gigante de Tabuleiro - Viagem pelo Semiárido

**Instituição: INSA**

**Resumo:** Estimular a curiosidade e construir novos conhecimentos, sobre informações culturais, ambientais e sociais, referentes ao Semiárido brasileiro, por meio de um jogo de tabuleiro.

**Horário:** 14h às 16h

**Público alvo:** Anos finais do ensino fundamental

**Exposição 3:** "O Joio no Rótulo"

**Resumo:** A Exposição "O Joio no Rótulo", nasceu em 2018, no âmbito da Aliança Nacional por uma Alimentação Saudável, da qual a AGENDHA é membro fundadora. A missão é mostrar aquilo que está em letras miúdas ou não aparecem nos rótulos dos produtos multiprocessados. O projeto ganhou uma exposição física e está rodando o Brasil. Já esteve na Câmara dos Deputados, em Brasília; Recife, no encontro Intersetorial sobre Estilo de Vida Saudável; Teresina, Belo Horizonte e a AGENDHA também a levou para Salvador, durante 11 dias na Feira Baiana de Agricultura Familiar.

**Horário:** 14h às 18h

**Público-alvo:** diverso

**APRESENTAÇÃO DE TRABALHO:**

**Trabalho:** Do camundongo ao homem: Como experimentos com animais salvam nossas vidas

**Resumo:** A exposição contará com 3 etapas. Na primeira haverá uma apresentação em banner dos principais avanços científicos alcançados através da experimentação com animais e como se dá o processo de experimentação ética com animais (Podemos realizar experiência com animais de qualquer maneira?) A segunda etapa será a demonstração de equipamento de manutenção de camundongos (microisolador) e de EPIs usados normalmente em biotérios. A terceira etapa será mais interativa, onde o público terá oportunidade de manusear a cama dos animais, o enriquecimento ambiental e a ração.

**Horário:** 14h às 17h

**Público alvo:** diverso

**Trabalho 2:** Do xingamento à ameaça: a peste em alagoas

**Resumo:** A exposição está organizada em seções. Na primeira haverá uma apresentação, em banner, mostrando o histórico da Peste no Brasil, com destaque para o Estado de Alagoas, a influência da doença na vida e obra de Graciliano Ramos e a contribuição do médico alagoano Dr. Celso Tavares. Na segunda seção, o público terá contato com materiais do cotidiano da vigilância da peste em campo: EPIs; armadilhas para captura de roedores etc. A terceira seção abordará as atividades em laboratório: a visualização de pulgas, vetores da peste, em lupa; contato com meios de cultivo da bactéria; os EPIs usados nos Laboratórios NB3.

**Horário:** 14h às 17h

**Público alvo:** diverso

**Trabalho 3:** *Ciência PopPE* (Ciência Popular em Pernambuco)

**Resumo:** A atividade ocorrerá em duas etapas, sendo a primeira com um bate papo descontraído e com uma demonstração em *Pawer point* sobre as ações de divulgação científica e popularização da ciência, seguida de debate sobre os impactos causados por essas ações no município pernambucano de Itapissuma e seus resultados. A etapa dois será uma provocação aos visitantes, com a proposta de atividades práticas de Matemática e de Química com interatividade e relação da ciência com a vida cotidiana, sempre destacando a importância do conhecimento científico.

**Horário:** 15h às 17h

**Público alvo**: diverso

DIA 26/05 – MANHÃ

**Exposição**

**Exposição 1:** Saneamento Ambiental e Reuso de Água para Agricultura

**Resumo:** Apresentação de protótipo do Sistema SARA

Horário: 8h às 11h

**Público alvo:** Agricultores e/ou pecuaristas/Turmas de graduação/Turmas de ensino médio/Turmas de ensino fundamental

**Exposição 2:** Jogo Gigante de Tabuleiro - Viagem pelo Semiárido

**Resumo:** Estimular a curiosidade e construir novos conhecimentos, sobre informações culturais, ambientais e sociais, referentes ao Semiárido brasileiro, por meio de um jogo de tabuleiro.

**Horário:** 8h às 11h

**Público alvo:** Anos finais do ensino fundamental

**Exposição 3:** "O Joio no Rótulo"

**Resumo:** A Exposição "O Joio no Rótulo", nasceu em 2018, no âmbito da Aliança Nacional por uma Alimentação Saudável, da qual a AGENDHA é membro fundadora. A missão é mostrar aquilo que está em letras miúdas ou não aparecem nos rótulos dos produtos multiprocessados. O projeto ganhou uma exposição física e está rodando o Brasil. Já esteve na Câmara dos Deputados, em Brasília; Recife, no encontro Intersetorial sobre Estilo de Vida Saudável; Teresina, Belo Horizonte e a AGENDHA também a levou para Salvador, durante 11 dias na Feira Baiana de Agricultura Familiar.

**Horário:** 8h às 12h

**Público-alvo:** diverso

**Feira:** Encontros das Feiras Agroecológicas, comunidade Araújo, em Santa Brígida

**Resumo:** Um dos espaços mais antigos de troca de conhecimento, a realização de feiras constitui uma prática pedagógica eficiente para despertar a curiosidade e interesse da comunidade, bem como incentivar a pesquisa. As feiras remontam não só a história das produções alimentares, mas também tecnológicas e científicas, além de promoverem a aproximação entre a comunidade, curiosos e consumidores conscientes. A AGENDHA tem estimulado as feiras agroecológicas, esses espaços vão além do simples ato de comercializar, tem sido espaço de trocar conhecimento ancestral com agricultores, povos e comunidades tradicionais dos territórios Itaparica e Semiárido NE II.

Horário: 8h às 12h

**PALESTRAS**

**Palestra 1:** - Cactos da Caatinga: conhecendo, divulgando e preservando

**Resumo:** Atividade proposta para professores, com objetivos de: 1) Notabilizar a riqueza de cactos na Caatinga, Semiárido Brasileiro, com foco nas espécies vegetais conservadas no Cactário Guimarães Duque; 2) Caracterizar a família Cactaceae, seu papel ecológico; 3) Mostrar diferentes estratégias para conservação das espécies nativas, endêmicas e/ou ameaçadas, por exemplo, através de coleções vivas; 2) Prover ferramentas de como abordar o assunto "Cactos da Caatinga" em sala de aula; 4) Fomentar a divulgação das espécies de cactos da Caatinga, para conhecimento e valoração da flora regional, citando iniciativas do INSA.

**Horário:** 8h às 11h

**Público alvo:** professores

**Vagas:** 40

**Palestra 2**:Palestra Degradação/Recuperação dos Solos do SAB

**Resumo:**

**Horário:** 9h às 11h

**Público alvo:** estudantes de graduação

**Vagas**: 40 vagas

**Palestra 3:** Projeto Água Atmosférica: Bebendo água do ar

**Resumo:** A palestra pretende apresentar o Projeto Água Atmosférica, que tem como objetivo principal avaliar o impacto da geração de água atmosférica na saúde humana no Semiárido Brasileiro por meio da Ciência, Tecnologia e Inovação. Foco na instalação do piloto de Santana do Ipanema (AL).

**Horário:** 9h às 10h

**Público alvo:** turmas de graduação

**Vagas:** 40

**Palestra 4**: Palestra e atividade em campo sobre Palma Forrageira

**Resumo:** Palestra sobre o multiuso da palma forrageira, mas podendo ser complementada no campo se caso houver disponibilidade de uma área cultivada com palma forrageira. A palestra visa demonstrar a importância da palma forrageira e os seus múltiplos usos, tanto na alimentação humana quanto animal, além do Programa de Melhoramento Genético da cultura que está sendo desenvolvido pelo INSA, buscando também focar na importância da palma para a redução de custos com insumos dentro da atividade pecuária na região semiárida.

**Horário:** 9h às 11h

**Público alvo:** turmas da área de agrárias

**Vagas:** 40

**Palestra 5:** Avanços tecnológicos geoespaciais: conjuntos de sensoriamento remoto e imagens de satélites

**Resumo:** Objetiva-se difundir informações geoespaciais de satélites e como estes facilitam o cotidiano e trazem benefícios à população em geral. Destacando que os satélites/sensores são impulsionadores da Ciência, utilizados em diversas áreas e campos de atuação, como nas aplicações de monitoramento de dados climáticos/ambientais; exploração espacial; nas áreas de desenvolvimento tecnológico e comunicação, entre outros estudos sobre Ciências da Terra. A dinâmica da palestra funcionará desde aspectos de contexto histórico introdutórios das últimas décadas até as aplicações atuais e planos de informações geoespaciais pelos conjuntos de sensoriamento remoto e imagens de satélites.

**Horário:** 15h às 17h

**Público alvo:** Alunos do nível Fundamental, Médio e Superior

OFICINAS

**Oficina 1:** “Visualização de dados para iniciantes”

**Instituição:** INSA

**Resumo:** Apresentar técnicas de visualização de dados e infografia para apresentações e artigos acadêmicos e executar exercícios com ferramentas gratuitas

**Horário:** 8h às 11h

**Público alvo:** estudantes de graduação

**Vagas:** 35 vagas

**Oficina 2:** Experiências e resultados do PRS Caatinga na Produção Sustentável e na Convivência com o Semiárido

**Resumo:** Palestra sobre a temática e, em seguida, atividade de campo

**Horário:** 8h às 11h (segunda parte)

**Público alvo:** turmas de graduação e agricultores

**Vagas:** 40

**Oficina 3:** Plantas forrageiras do Semiárido Brasileiro: nativas e adaptadas, como manejar?

**Instituição: INSA**

**Resumo:** A oficina desenvolvida terá como objetivo apresentar opções para aumentar a diversidade de plantas forrageiras na alimentação de rebanhos criados no Semiárido Brasileiro. No stand montado, ocorrerá apresentação de pôsteres, mudas de espécies com potencial forrageiro e amostras de silagens e fenos produzidos a partir dessas espécies. Ao final da atividade, serão distribuídas mudas para os agricultores, pecuaristas ou quaisquer participantes que desejarem.

**Horário:** 13h às 17h

**Público alvo:** agricultores, pecuaristas e estudantes de cursos da área de agrárias

**Oficina 4**: Desvendando o Céu Austral: observação das manchas solares

**Instituição: UFRPE**

Resumo: A observação de manchas solares é uma atividade que envolve a observação do Sol e a identificação de manchas escuras em sua superfície. As manchas solares são regiões ativas da superfície solar, que são causadas por distúrbios magnéticos. Durante a atividade de observação, um telescópio (COM FILTRO) é usado para visualizar o Sol e identificar manchas. As manchas solares são registradas e monitoradas para estudar as mudanças na atividade solar ao longo do tempo. A atividade de observação de manchas solares é importante porque a atividade solar pode ter um impacto significativo em nosso clima e em tecnologias como satélites e sistemas de energia elétrica.

**Horário:** 9h às 11

**Público alvo:** público diverso

**Vagas:** 40 vagas a cada meia hora

**Oficina 5**: A Astronomia na Bandeira do Brasil: contextos históricos e astronômicos.

**Resumo:** A oficina tem como objetivo principal reconhecer a forma, configurações, significados e as constelações da Bandeira do Brasil. A atividade será desenvolvida em duas etapas. A primeira voltada para resgatar o respeito aos símbolos nacionais como dever cívico e, a segunda etapa, para conhecer as estrelas e suas constelações, e os estados representados na Bandeira do Brasil.

**Horário:** 9h às 11h30

**Público alvo:** Professores da Educação Básica - Ensino Fundamental (anos iniciais e finais - Ciências, História e Geografia) e Ensino Médio (Física)

**Vagas:** 30

**Oficina 6**: Montagem e lançamento de foguetes educativos

**Instituição: UFRPE**

**Resumo:** A oficina tem como objetivo principal conhecer como funciona foguetes espaciais e os fenômenos envolvidos, e despertar o interesse do público participante pela Física, Astronáutica e Astronomia.

**Público alvo:** estudantes da educação básica e graduação

**Horário:** 9h às 11h

Observação: cada estudante participante deverá levar uma garrafa PET vazia, de preferência, coca-cola ou fanta.

**APRESENTAÇÃO DE TRABALHO:**

**Trabalho:** Do camundongo ao homem: Como experimentos com animais salvam nossas vidas

**Resumo:** A exposição contará com 3 etapas. Na primeira haverá uma apresentação em banner dos principais avanços científicos alcançados através da experimentação com animais e como se dá o processo de experimentação ética com animais (Podemos realizar experiência com animais de qualquer maneira?) A segunda etapa será a demonstração de equipamento de manutenção de camundongos (microisolador) e de EPIs usados normalmente em biotérios. A terceira etapa será mais interativa, onde o público terá oportunidade de manusear a cama dos animais, o enriquecimento ambiental e a ração.

**Horário:** 8h às 12

**Público-alvo:** diverso

**Trabalho 2:** Do xingamento à ameaça: a peste em alagoas

**Resumo:** A exposição está organizada em seções. Na primeira haverá uma apresentação, em banner, mostrando o histórico da Peste no Brasil, com destaque para o Estado de Alagoas, a influência da doença na vida e obra de Graciliano Ramos e a contribuição do médico alagoano Dr. Celso Tavares. Na segunda seção, o público terá contato com materiais do cotidiano da vigilância da peste em campo: EPIs; armadilhas para captura de roedores etc. A terceira seção abordará as atividades em laboratório: a visualização de pulgas, vetores da peste, em lupa; contato com meios de cultivo da bactéria; os EPIs usados nos Laboratórios NB3.

**Horário:** 8h às 12h

**Público alvo:** diverso

**Trabalho 3:** *Ciência PopPE* (Ciência Popular em Pernambuco)

**Resumo:** A atividade ocorrerá em duas etapas, sendo a primeira com um bate papo descontraído e com uma demonstração em *Pawer point* sobre as ações de divulgação científica e popularização da ciência, seguida de debate sobre os impactos causados por essas ações no município pernambucano de Itapissuma e seus resultados. A etapa dois será uma provocação aos visitantes, com a proposta de atividades práticas de Matemática e de Química com interatividade e relação da ciência com a vida cotidiana, sempre destacando a importância do conhecimento científico.

**Horário:** 9h às 12h

**Público alvo**: diverso

**Minicurso:** Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) no Ensino de Ciências (formação de professores)

**Instituição: UPE**

**Resumo:** A Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) ou”Problem-Based Learning”(PBL) é uma estratégia instrucional que se organiza ao redor da investigação de problemas do mundo real: são cenários que envolvem os estudantes com fatos de sua vida cotidiana, tanto da escola como de sua casa ou de sua cidade. Estudantes e professores se envolvem em analisar, entender e propor soluções para situações problema de modo a garantir ao aprendiz a aquisição de determinadas competências previstas no currículo escolar. A ABP é uma metodologia ativa de ensino, centrada no estudante, se ajusta excepcionalmente bem em estilos de aprendizagem e ensino multidisciplinares e interdisciplinares.

A atividade é voltada à formação de professores de Física e Ciências Exatas e da Natureza. Consiste em um minicurso de 8h, dividido em duas partes de 4h.  A parte 1, constará de formação sobre ABP e o Ciclo de Aprendizagem. A parte 2, equivalerá a uma oficina para construção de um ciclo de aprendizagem, pelos participantes (mão na massa!), sob a orientação do professor formador.

**Horário:** 8h às 12h (segunda parte)

**Público alvo:** Professores de Ciências Exatas e da Natureza, Licenciandos Ciências Exatas e da Natureza.

**DIA 26/05 – TARDE**

**Instituto Federal de Alagoas – Campus Piranhas**

**Atividade:** Mostra Científica e Tecnológica do Ifal – Campus Piranhas

**Resumo:** apresentação dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos pelos pesquisadores e estudantes do Ifal – Campus Piranhas, apresentados por meio de banners. São pesquisas desenvolvidas nos diversos cursos ofertados.

**Horário:** 15h às 17h

PALESTRAS

**Palestra 1:** Avanços tecnológicos geoespaciais: conjuntos de sensoriamento remoto e imagens de satélites

**Resumo:** Objetiva-se difundir informações geoespaciais de satélites e como estes facilitam o cotidiano e trazem benefícios à população em geral. Destacando que os satélites/sensores são impulsionadores da Ciência, utilizados em diversas áreas e campos de atuação, como nas aplicações de monitoramento de dados climáticos/ambientais; exploração espacial; nas áreas de desenvolvimento tecnológico e comunicação, entre outros estudos sobre Ciências da Terra. A dinâmica da palestra funcionará desde aspectos de contexto histórico introdutórios das últimas décadas até as aplicações atuais e planos de informações geoespaciais pelos conjuntos de sensoriamento remoto e imagens de satélites.

**Horário:** 14h às 16h

**Público alvo:** Alunos do nível Fundamental, Médio e Superior

**Palestra 2:** - Cactos da Caatinga: conhecendo, divulgando e preservando

**Resumo:** Atividade proposta para professores, com objetivos de: 1) Notabilizar a riqueza de cactos na Caatinga, Semiárido Brasileiro, com foco nas espécies vegetais conservadas no Cactário Guimarães Duque; 2) Caracterizar a família Cactaceae, seu papel ecológico; 3) Mostrar diferentes estratégias para conservação das espécies nativas, endêmicas e/ou ameaçadas, por exemplo, através de coleções vivas; 2) Prover ferramentas de como abordar o assunto "Cactos da Caatinga" em sala de aula; 4) Fomentar a divulgação das espécies de cactos da Caatinga, para conhecimento e valoração da flora regional, citando iniciativas do INSA.

**Horário:** 15h às 17h

**Público alvo:** professores

**Vagas:** 40

**Palestra 3**:Palestra Degradação/Recuperação dos Solos do SAB

**Resumo:**

**Horário:** 15h às 17h

**Público alvo:** estudantes de graduação

**Vagas**: 40 vagas

**Palestra 4:** Projeto Água Atmosférica: Bebendo água do ar

**Resumo:** A palestra pretende apresentar o Projeto Água Atmosférica, que tem como objetivo principal avaliar o impacto da geração de água atmosférica na saúde humana no Semiárido Brasileiro por meio da Ciência, Tecnologia e Inovação. Foco na instalação do piloto de Santana do Ipanema (AL).

**Horário:** 15h às 16h

**Público alvo:** turmas de graduação

**Vagas:** 40

**Palestra 5**: Palestra e atividade em campo sobre Palma Forrageira

**Resumo:** Palestra sobre o multiuso da palma forrageira, mas podendo ser complementada no campo se caso houver disponibilidade de uma área cultivada com palma forrageira. A palestra visa demonstrar a importância da palma forrageira e os seus múltiplos usos, tanto na alimentação humana quanto animal, além do Programa de Melhoramento Genético da cultura que está sendo desenvolvido pelo INSA, buscando também focar na importância da palma para a redução de custos com insumos dentro da atividade pecuária na região semiárida.

**Horário:** 15h às 17h

**Público alvo:** turmas da área de agrárias

**Vagas:** 40

OFICINAS

**Oficina 1:** “Visualização de dados para iniciantes”

**Instituição:** INSA

**Resumo:** Apresentar técnicas de visualização de dados e infografia para apresentações e artigos acadêmicos e executar exercícios com ferramentas gratuitas

**Horário:** 8h às 11h

**Público alvo:** estudantes de graduação

**Vagas:** 35 vagas

**Oficina 2:** Plantas forrageiras do Semiárido Brasileiro: nativas e adaptadas, como manejar?

**Instituição: INSA**

**Resumo:** A oficina desenvolvida terá como objetivo apresentar opções para aumentar a diversidade de plantas forrageiras na alimentação de rebanhos criados no Semiárido Brasileiro. No stand montado, ocorrerá apresentação de pôsteres, mudas de espécies com potencial forrageiro e amostras de silagens e fenos produzidos a partir dessas espécies. Ao final da atividade, serão distribuídas mudas para os agricultores, pecuaristas ou quaisquer participantes que desejarem.

**Horário:** 13h às 17h

**Público alvo:** agricultores, pecuaristas e estudantes de cursos da área de agrárias

**Oficina 03**: Como transformar o seu projeto de extensão e pesquisa em um produto ou serviço

Instituição: Prefeitura Municipal de Piranhas

**Resumo:** De modo prático, e utilizando metodologias ágeis os participantes dessa oficina irão estruturar um plano de ação para transformar os projetos de extensão e pesquisa, em possíveis produtos ou serviços, além de entenderem a dinâmica de investimos atual e todo o cenário favorável ao desenvolvimento de ideias inovadoras. Serão apresentadas as oportunidades disponíveis e futuras para captação de recursos não reembolsáveis, além das acelerações que podem ser feitas pelos alunos para tirar a ideia do papel ou tracionar o que já está sendo feito.

**Horário:** 15h às 17h

**Vagas:** 40

**Oficina 4**: Desvendando o Céu Austral: observação das manchas solares

**Instituição: UFRPE**

Resumo: A observação de manchas solares é uma atividade que envolve a observação do Sol e a identificação de manchas escuras em sua superfície. As manchas solares são regiões ativas da superfície solar, que são causadas por distúrbios magnéticos. Durante a atividade de observação, um telescópio (COM FILTRO) é usado para visualizar o Sol e identificar manchas. As manchas solares são registradas e monitoradas para estudar as mudanças na atividade solar ao longo do tempo. A atividade de observação de manchas solares é importante porque a atividade solar pode ter um impacto significativo em nosso clima e em tecnologias como satélites e sistemas de energia elétrica.

**Horário:** 14h às 17h

**Público alvo:** público diverso

**Vagas:** 40 vagas a cada meia hora

**Oficina 6**: Montagem e lançamento de foguetes educativos

**Instituição: UFRPE**

**Resumo:** A oficina tem como objetivo principal conhecer como funciona foguetes espaciais e os fenômenos envolvidos, e despertar o interesse do público participante pela Física, Astronáutica e Astronomia.

**Público alvo:** estudantes da educação básica e graduação

**Horário:** 9h às 11h

Observação: cada estudante participante deverá levar uma garrafa PET vazia, de preferência, coca-cola ou fanta.

**Exposição 1:** Saneamento Ambiental e Reuso de Água para Agricultura

**Resumo:** Apresentação de protótipo do Sistema SARA

Horário: 14h às 17h

**Público alvo:** Agricultores e/ou pecuaristas/Turmas de graduação/Turmas de ensino médio/Turmas de ensino fundamental

**Exposição 2:** Jogo Gigante de Tabuleiro - Viagem pelo Semiárido

**Resumo:** Estimular a curiosidade e construir novos conhecimentos, sobre informações culturais, ambientais e sociais, referentes ao Semiárido brasileiro, por meio de um jogo de tabuleiro.

**Horário:** 14h às 17h

**Público alvo:** Anos finais do ensino fundamental

**Exposição 3:** "O Joio no Rótulo"

**Resumo:** A Exposição "O Joio no Rótulo", nasceu em 2018, no âmbito da Aliança Nacional por uma Alimentação Saudável, da qual a AGENDHA é membro fundadora. A missão é mostrar aquilo que está em letras miúdas ou não aparecem nos rótulos dos produtos multiprocessados. O projeto ganhou uma exposição física e está rodando o Brasil. Já esteve na Câmara dos Deputados, em Brasília; Recife, no encontro Intersetorial sobre Estilo de Vida Saudável; Teresina, Belo Horizonte e a AGENDHA também a levou para Salvador, durante 11 dias na Feira Baiana de Agricultura Familiar.

**Horário:** 8h às 12h

**Público-alvo:** diverso

**APRESENTAÇÃO DE TRABALHO:**

**Trabalho:** Do camundongo ao homem: Como experimentos com animais salvam nossas vidas

**Resumo:** A exposição contará com 3 etapas. Na primeira haverá uma apresentação em banner dos principais avanços científicos alcançados através da experimentação com animais e como se dá o processo de experimentação ética com animais (Podemos realizar experiência com animais de qualquer maneira?) A segunda etapa será a demonstração de equipamento de manutenção de camundongos (microisolador) e de EPIs usados normalmente em biotérios. A terceira etapa será mais interativa, onde o público terá oportunidade de manusear a cama dos animais, o enriquecimento ambiental e a ração.

**Horário:** 8h às 12

**Público alvo:** diverso

**Trabalho 2:** Do xingamento à ameaça: a peste em alagoas

**Resumo:** A exposição está organizada em seções. Na primeira haverá uma apresentação, em banner, mostrando o histórico da Peste no Brasil, com destaque para o Estado de Alagoas, a influência da doença na vida e obra de Graciliano Ramos e a contribuição do médico alagoano Dr. Celso Tavares. Na segunda seção, o público terá contato com materiais do cotidiano da vigilância da peste em campo: EPIs; armadilhas para captura de roedores etc. A terceira seção abordará as atividades em laboratório: a visualização de pulgas, vetores da peste, em lupa; contato com meios de cultivo da bactéria; os EPIs usados nos Laboratórios NB3.

**Horário:** 8h às 12h

**Público alvo:** diverso

**Trabalho 3:** *Ciência PopPE* (Ciência Popular em Pernambuco)

**Resumo:** A atividade ocorrerá em duas etapas, sendo a primeira com um bate papo descontraído e com uma demonstração em *Pawer point* sobre as ações de divulgação científica e popularização da ciência, seguida de debate sobre os impactos causados por essas ações no município pernambucano de Itapissuma e seus resultados. A etapa dois será uma provocação aos visitantes, com a proposta de atividades práticas de Matemática e de Química com interatividade e relação da ciência com a vida cotidiana, sempre destacando a importância do conhecimento científico.

**Horário:** 9h às 12h

**Público alvo**: diverso

**ENCERRAMENTO**

**17h30** - Momento de encerramento da 7ª Semana de Popularização da Ciência do Semiárido Brasileiro

**18h** – apresentação do documentário sobre o evento, fruto de oficina de produção audiovisual com os alunos, que aprenderam na prática a pré, produção e a pós da criação de conteúdo audiovisual.